

**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do
Município de Jaboatão dos Guararapes - JaboatãoPrev**

Relatório de Investimentos

Setembro de 2020

Aspecto Macroeconômico Internacional

EUA

Em setembro, de acordo com Organização Mundial da Saúde, a pandemia de COVID-19 alcançou para um total de 33.502.430 casos e 1.005.185 óbitos. Os Estados Unidos ainda concentram a maior parcela desse montante, totalizando 7.077.015 de casos e 203.875 mortes. Com relação à atividade, o resultado do PIB dos EUA no 2T2020 foi revisado de – 32,9% (T/T, base anualizada) para –31,4%. O Payroll indicou que o mercado de trabalho se recupera em ritmo mais gradual. A taxa de desemprego recuou de 10,2% para 8,4%, apesar do aumento na taxa de participação de 61,4% para 61,7%. Acerca de política monetária, em outubro não haverá reunião do FOMC (comitê de política monetária americano), de modo que as atenções estarão voltadas para a divulgação da ata do encontro de setembro. Já a política fiscal segue dominada pelos debates acerca de um novo pacote de estímulos. Em relação à corrida eleitoral, Biden seguiu liderando as intenções de voto após o confuso primeiro debate entre os dois candidatos. As indefinições sobre possíveis judicializações do resultado do certame persistem. Em outubro, serão realizados os debates presidenciais dos dias 15 e 22, bem como o debate entre os candidatos à vice que ocorreram no dia 7. (Fonte: Caixa/Gescon)

EUROPA

Acerca da atividade, o resultado para o PIB do 2T2020, na Zona do Euro, confirmou a variação de -11,8% (T/T). Com relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego de julho surpreendeu e avançou para 7,9. A reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central Europeu (BCE) deliberou pela manutenção das taxas de juros das principais operações de refinanciamento, das facilidades permanentes de acesso à liquidez e de depósito em 0,00%, 0,25% e –0,50%, respectivamente. No âmbito político, a Comissão Europeia comunicou formalmente a seus países-membros que o Pacto pela Estabilidade e Crescimento estaria suspenso também em 2021. Na prática, isso significa que as respectivas propostas orçamentárias poderão exceder os limites de déficit e endividamento previstas na legislação. Diante de um cenário de poucos avanços nas negociações sobre o acordo comercial entre a União Europeia e o Reino Unido, o Parlamento Britânico aprovou a Lei do Mercado Interno, que altera de forma unilateral das

questões importantes contidas no acordo de saída e que envolvem a Irlanda do Norte, forçando o bloco europeu a iniciar um processo contra os britânicos por violação do tratado. (Fonte: Caixa/Gescon)

CHINA e JAPÃO

A China tem mantido o ritmo de recuperação mais acelerado que as principais economias do mundo, com a atividade seguindo em expansão, mesmo que de maneira mais moderada. No Japão, o resultado do PIB do 2T2020 apresentou uma variação de -7,9% (T/T). A expectativa é que os índices de sondagem de setembro de 2020 indiquem deterioração menos intensa da atividade, porém, os resultados são compatíveis com um cenário ainda desafiador para a economia japonesa.

Aspecto Macroeconômico do Brasil

Atividade Econômica

Acerca dos indicadores de atividade de julho, divulgados no mês de setembro, a produção industrial cresceu 8,0% (M/M). O resultado corresponde à 3ª alta consecutiva do indicador fez com que a indústria voltasse ao patamar próximo do observado em fevereiro. As vendas do varejo restrito cresceram 5,2% (M/M) e o volume de serviços mostrou avanço de 2,6% (M/M), com destaque para as atividades turísticas (4,6%). Dados do CAGED de julho registraram 249.388 de vagas de empregos formais. Esse foi o melhor resultado para o mês em 10 anos e o segundo resultado positivo consecutivo. A aparente estabilização do número de demissões foi o destaque positivo. (Fonte: www.gov.br/economia)

A questão fiscal permanece sendo o centro das atenções do debate doméstico. A relação entre a Dívida Bruta Governo Geral (DBGG) e o PIB subiu de 86,5% para 88,8%. O déficit acumulado em 12 meses soma R\$ 644,3 bilhões (9,0% do PIB). A busca por espaço fiscal para a criação de um programa mais amplo de assistência social faz com que os riscos de enfraquecimento da principal âncora fiscal brasileira, o teto dos gastos, se mantenham elevados. (Fonte: www.agenciadenoticias.ibge.gov.br)

Inflação

A inflação medida pelo IPCA registrou forte aceleração de (0,24% para 0,64%, M/M) no mês de setembro, influenciada, principalmente, pelo choque dos preços de alimentos. Em 12 meses, o IPCA acumula alta de 3,14% (A/A). Entre os grupos que compõem o IPCA, “Alimentação e Bebidas” foi o principal vetor altista do índice (de 0,78% para +2,28%) enquanto, em sentido contrário, o grupo “Transportes” desacelerou (de +0,82% para +0,70%), puxado pelo arrefecimento das altas dos preços de gasolina (de +3,22% para +1,95%). A moderação nas altas dos preços da gasolina contribuiu ainda para o avanço menos expressivo dos “preços administrados” (de 0,78% para 0,13%, M/M). Os “preços livres”, por sua vez, aceleraram seguindo os preços de alimentos (de +0,05% para 0,82%, M/M). Apesar de ser esperado uma aceleração bastante relevante com o repasse de preços do atacado para o varejo, a variação mais forte da alimentação em domicílio foi a maior discrepância em relação a projeção realizada pela Gescon/Caixa Econômica. Para outubro, esperamos que o IPCA mostre avanço de 0,46% (M/M) reavaliando a projeção de 2020 de 2,44% para 2,56% (A/A). (Fonte: IBGE/Caixa/Gescon)

Política Monetária

O COPOM manteve a taxa Selic estável em 2,00% na reunião realizada em setembro. Na ata, o BCB manteve a avaliação de que a economia brasileira segue em processo de recuperação heterogênea do choque provocado pela COVID-19, ainda que os sinais sejam de recuperação mais rápida do que os demais países emergentes. O recente choque nos preços de alimentos foi citado no documento, dando a entender que, para o BCB, este é um fenômeno de curto prazo. A orientação futura da política monetária seguiu como elemento central do comunicado, com o BCB mantendo os graus de liberdade para possibilitar eventuais ajustes no grau de estímulo e reforçando que, caso ocorram, serão realizados com gradualismo adicional. (Fonte: Caixa/Gescon)

Mercado de Renda Fixa

Se em agosto tivemos um mês agitado no mercado de juros locais, setembro não foi diferente. No dia 16 o COPOM decidiu por manter a SELIC em 2,00% (amplamente esperado). Novamente o mercado não comprou o tom dovish do Comitê, em mais um mês em que os riscos fiscais e inflacionários dominaram as discussões no âmbito local. Diante disso, em setembro, vimos a continuidade do movimento de abertura, com inclinação, nas curvas de juros no Brasil. Apesar dos intensos movimentos observados nos papéis prefixados e nos atrelados à inflação, o que realmente surpreendeu o mercado em setembro foi o forte deságio sofrido pelas LFT ao longo do mês, papel que até então era visto quase como “livre de risco”. Isso se deu, principalmente, pela atuação do Tesouro a partir da segunda dezena de setembro, que passou a aceitar propostas com preços mais agressivos. Neste contexto, os papéis soberanos pós-fixados começaram a sofrer relevantes marcações, que secaram a demanda no mercado por eles, criando um círculo vicioso, onde algumas poucas vendas dos papéis, em conjunto com novas emissões no primário e demanda escassa, retroalimentam o deságio e a consequente marcação negativa nas carteiras investidas. Os movimentos comentados acima impactaram novamente de forma negativa os resultados dos subíndices de Renda Fixa da ANBIMA em setembro. Nenhuma carteira teórica superou o CDI no mês e, apesar de a maioria ter entregado retornos negativos em setembro, o destaque aqui fica mais uma vez, novamente por conta das LFTs, cujo subíndice (IMA-S) que costuma ficar próximo ao CDI, teve retorno de -0,27% em função do deságio sofrido pelos papéis tidos como “livres de risco”. (Fonte: Caixa/Gescon)

Abaixo temos o desempenho dos índices no mês:

IRF-M 1	+ 0,15%	CDI	0,16%	IRF-M	- 0,56%
IDkA IPCA 2 A	+0,02%	IRF-M 1+	- 0,91%	IMA Geral	- 0,60%
IMA-B	- 1,51%	IMA-B 5	-0,12%	IMA-B 5+	-2,60%

Fonte: https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/precos-e-indices/indices/ima.htm

Mercado de Renda Variável

Em setembro, as bolsas globais interromperam o ciclo de alta observado desde abril, quando investidores voltaram a buscar ativos de risco, estimulados pela forte injeção de liquidez vinda, especialmente, do novo programa de compra de ativos americano de mais de US\$ 700 bilhões, anunciado na 2ª quinzena de março. Foram cinco meses consecutivos de alta, que contribuíram para que as bolsas registrassem uma recuperação historicamente muito rápida, tendo como destaque os principais índices americanos que superaram as perdas do mês de março e alcançaram novas máximas históricas no final do mês de agosto. No entanto, com a aproximação da eleição presidencial americana, o impasse em relação ao novo pacote de estímulos nos EUA e o crescimento do número de novos casos de contaminados por COVID-19 na Europa, que tem levado ao fechamento de diversas cidades na região, as incertezas aumentaram, levando a uma disparada nos prêmios de risco e conseqüente queda dos principais índices acionários do mundo. Neste contexto, em setembro, a Nasdaq recuou 5,16%, o S&P500 caiu 3,92% e o índice BDRX, apresentou queda de 1,97%. No Brasil, a bolsa seguiu o movimento negativo vindo do exterior, mas, de forma amplificada uma vez que a trajetória de consolidação fiscal do país voltou a preocupar e a adicionar volatilidade. Assim, o Ibovespa, principal índice brasileiro, caiu 4,80% e fechou o mês nos 94.603 pontos, tendo os segmentos do “Agronegócio” (-17,92%) e “Petróleo e Gás” (-11,04%) entre as piores performances. Além destes, merece destaque o segmento de “Siderurgia” com alta de +7,19% superando o Ibovespa em setembro. (Fonte: Investing/Caixa/Gescon)

Carteira de Investimentos

Em setembro tivemos uma rentabilidade de -0,74%, onde não alcançamos a meta atuarial.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes Rentabilidade dos Fundos de Investimentos Setembro/2020

Bco do Brasil - Conta 22.484-7	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IDKA 2	26.331.940,15	28.048.717,36	22.777,21	0,09	7,45	0,01
BB IMA-B	3.516.919,71	3.461.815,61 -	55.104,10 -	1,57	0,99 -	0,02
BB IMA-B TP	7.125.558,70	7.014.724,54 -	110.834,16 -	1,56	2,02 -	0,03
BB IMA-B 5	37.310.919,85	37.253.593,99 -	57.325,86 -	0,15	10,55 -	0,02
BB IMA-B 5+						
BB IMA Geral Ex	5.730.597,70	5.685.522,61 -	45.075,09 -	0,79	1,62 -	0,01
BB IRF-M	32.647.513,86	32.432.886,59 -	214.627,27 -	0,66	9,24 -	0,06
BB IRF-M1	58.437.013,89	61.602.439,87	24.469,43	0,04	16,53	0,01
BB Alocação Ativa	3.280.877,11	3.256.186,88 -	24.690,23 -	0,75	0,93 -	0,01
BB Alocação Ativa Retorno Total	1.744.560,45	1.729.237,93 -	15.322,52 -	0,88	0,49 -	0,00
BB TP VII	275.078,05	275.603,32	525,27	0,36	0,08	0,00
Saldo em CC	155,51	449,41		0		
Total	176.401.134,98	180.761.178,11 -	475.207,32	Rent. Total por conta	-	0,13

Bco do Brasil - Conta 202020-3	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IMA-B	204.596,29	201.390,62 -	3.205,67 -	1,57	0,06 -	0,00
BB IMA-B TP	624.403,36	614.691,10 -	9.712,26 -	1,56	0,18 -	0,00
BB IMA-B 5	735.563,94	634.999,43 -	564,51 -	0,08	0,18 -	0,00
BB IRF-M1	2.412.541,79	2.668.541,39	1.460,81	0,06	0,68	0,00
Saldo em CC	419,78	332,94				
Total	3.772.928,87	4.119.955,48 -	12.021,63	Rent. Total por conta	-	0,00

Conta 75.650-4	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IMA-B TP	1.032.376,02	1.339.159,80 -	23.164,45			
BB IRF-M	330.714,71	328.540,56 -	2.174,15 -	0,66	0,09 -	0,00
BB Alocação Ativa Retorno Total	336.697,47	333.740,25 -	2.957,22 -	0,88	0,10 -	0,00
BB IRF-M1	-	-		#DIV/0!	-	#DIV/0!
Saldo em CC	-	-				
Total	1.699.788,20	2.001.440,61 -	28.295,82	Rent. Total por conta	-	#DIV/0!

Bco do Brasil - Conta 71.747-9	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
BB IDKA 2	656.173,55	656.922,31	748,76	0,11	0,19	0,00
BB IMA-B 5	998.084,24	902.489,03 -	1.515,49 -	0,15	0,28 -	0,00
BB IRF-M						
BB IRF-M1	9.031,32	8.939,19	3,86	0,04	0,00	0,00
Saldo em CC	604,05	821,56				
Total	1.663.893,16	1.569.172,09 -	762,87	Rent. Total por conta	-	0,00
Total BB	183.640.043,36	188.451.746,29 -	516.287,64	Rent. Total por banco	-	0,14

Caixa - Conta 0098-8	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
Brasil IRF-M 1		25.004.767,34	4.767,34			
Brasil IRF-M 1+	15.584.278,67	15.431.886,07 -	152.392,60 -	0,98	4,41 -	0,04
Brasil IRF-M	4.213.406,77	4.187.590,96 -	25.815,81 -	0,61	1,19 -	0,01
Brasil IMA B TP	22.120.756,91	21.781.575,39 -	339.181,52 -	1,53	6,26 -	0,10
Brasil IMA B 5	20.107.309,54	20.075.280,49 -	32.029,05 -	0,16	5,68 -	0,01
Brasil IMA B 5+	9.752.974,00	9.495.202,70 -	257.771,30 -	2,64	2,76 -	0,07
Caixa FI Açúes Brasil IBX 50	50.447.408,76	24.380.560,89 -	1.066.847,87 -	2,11	14,27 -	0,30
Caixa Estratégia Livre	4.518.651,27	4.445.774,24 -	72.877,03 -	1,61	1,28 -	0,02
Gestão Estratégica	37.075.558,13	36.889.009,23 -	186.548,90 -	0,50	10,49 -	0,05
CC 0098-8	-	-				
CC 0040-6	-	-				
Total	163.820.344,05	161.691.647,31 -	2.128.696,74	Rent. Total por conta	-	0,60
Total Caixa	163.820.344,05	161.691.647,31 -	2.128.696,74	Rent. Total por banco	-	0,60

Santander	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
CC 29.000.093-6	-	-				
CC 29.000.097-4	-	-				
CC 29.000.098-1	23.026,55	6.100,30				
CC 45.065.321-1						
Total	23.026,55	6.100,30				

Fundos Herdados	Saldo Início mês	Saldo Fim mês	Rendimento	Rentabilidade	% da Carteira	Rentabilidade/Carteira
Atico Geração de Energia	32.606,65	32.466,20 -	140,45 -	0,43	0,01 -	0,00
Haz Imobiliario	768.979,04	769.935,27	956,23	0,12	0,22	0,00
BBIF Master FIDC LP	797.529,04	793.885,24 -	3.643,80 -	0,46	0,23 -	0,00
Tower Bridge II RF IMA-B 5	387.014,49	387.059,26	44,77	0,01	0,11	0,00
Tower Bridge RF IMA-B 5	1.040.471,56	1.037.105,14 -	3.366,42 -	0,32	0,29 -	0,00
Multinvest IMAB-5	3.008.054,30	3.011.264,37	3.210,07	0,11	0,85	0,00
Total	6.034.655,08	6.031.715,48 -	2.939,60	Rent. Total por conta	-	0,00
Total Geral	353.518.069,04	356.181.209,38 -	2.647.923,98	Rentabilidade do mês	-	0,74
			Meta Atuarial	IPCA Set (0,64%) + 5,88 %a.a. (0,47%)		1,11

Alocação de Recursos por Instituição Gestora

Conforme podemos observar no gráfico abaixo, continuamos com 98,3% dos recursos financeiros investidos do instituto em bancos públicos. Os 1,7% de recursos que estão aplicados em instituições privadas foram herdadas das gestões anteriores ao ano de 2017.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21

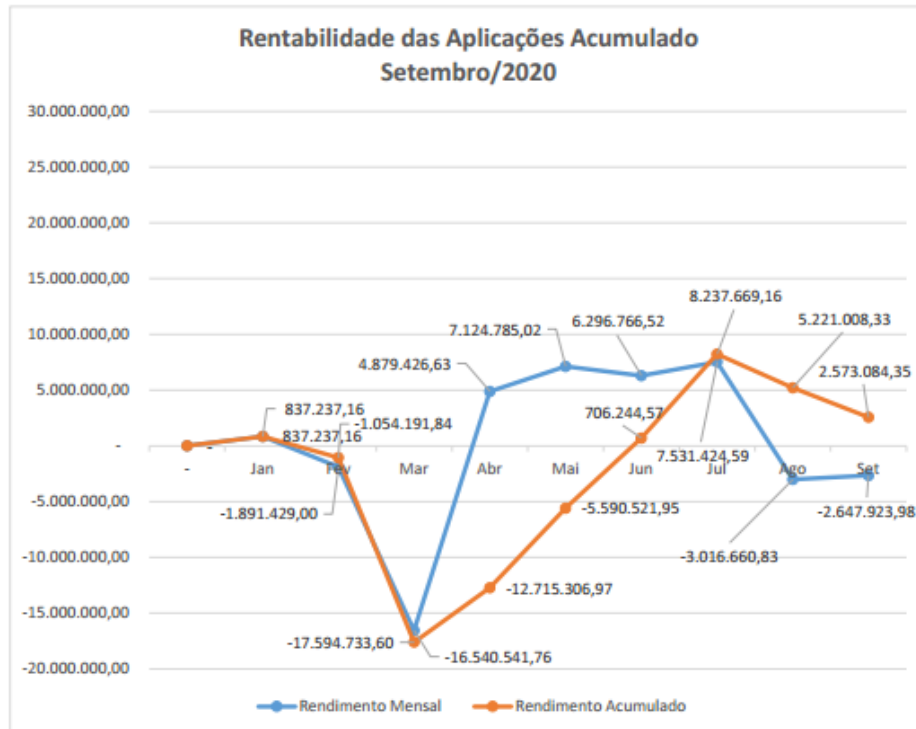


Mês	Recursos Alocados
BB	188.450.142,38
Caixa Econômica	161.691.647,31
Brasil Plural	2.250.515,84
Graphen	769.935,27
Multinvest	3.011.264,37
Conta Corrente	7.704,21
Total	356.181.209,38

Rentabilidade das Aplicações

Nesse mês, tivemos uma rentabilidade negativa de R\$ 2,6 milhões. No acumulado do ano com uma rentabilidade positiva de R\$ 2,5 milhões.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21

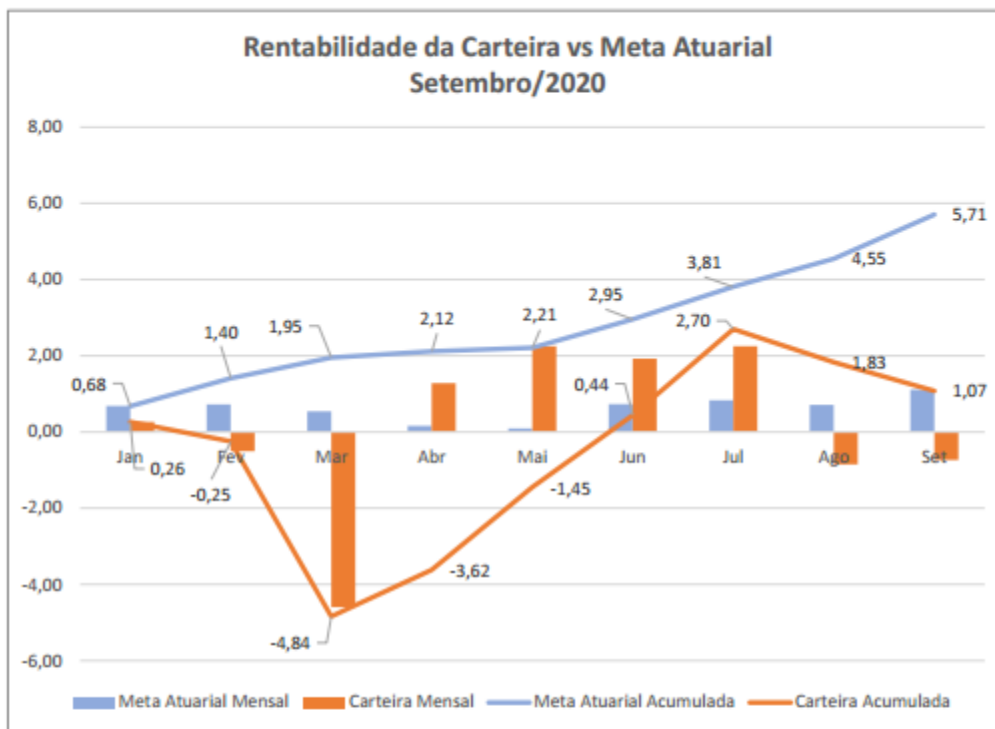


Mês	Rendimento Mensal	Rendimento Acumulado
-	-	-
Jan	837.237,16	837.237,16
Fev	-1.891.429,00	1.054.191,84
Mar	-16.540.541,76	17.594.733,60
Abr	4.879.426,63	12.715.306,97
Mai	7.124.785,02	5.590.521,95
Jun	6.296.766,52	706.244,57
Jul	7.531.424,59	8.237.669,16
Ago	-3.016.660,83	5.221.008,33
Set	-2.647.923,98	2.573.084,35
Out		
Nov		
Dez		

Rentabilidade da Carteira e Meta Atuarial

Nesse mês, tivemos uma rentabilidade negativa de 0,74%, contra a meta atual de 1,1% no acumulado do ano a rentabilidade da carteira e meta ficaram em 1,07 e 5,71%.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21



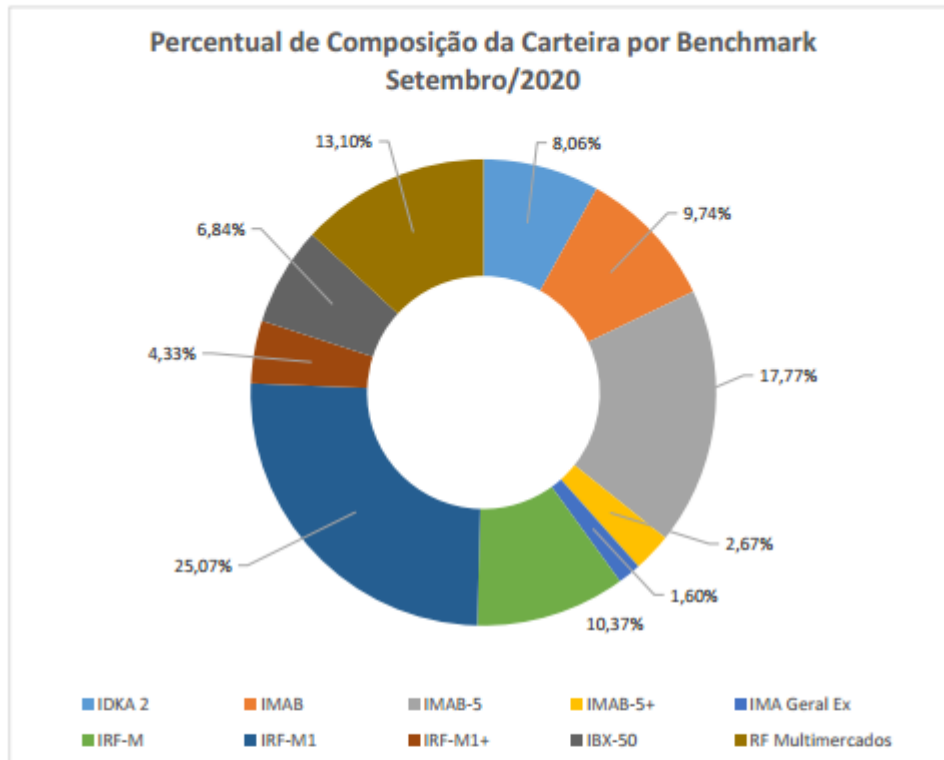
Mês	Meta Atuarial Mensal	Carteira Mensal	Meta Atuarial Acumulada	Carteira Acumulada
Jan	0,68	0,26	0,68	0,26
Fev	0,72	-0,25	1,40	-0,25
Mar	0,54	-4,6	1,95	-4,84
Abr	0,16	1,28	2,12	-3,62
Mai	0,09	2,25	2,21	-1,45
Jun	0,73	1,92	2,95	0,44
Jul	0,83	2,25	3,81	2,70
Ago	0,71	-0,85	4,55	1,83
Set	1,11	-0,74	5,71	1,07
Out				
Nov				
Dez				

fonte: <https://www.dicionariofinanceiro.com/ipca/>

Composição da Carteira por Benchmark

O gráfico a seguir apresenta a composição da carteira por benchmark (tipos de aplicações).

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes
CNPJ: 04.811.561/0001-21



Benchmark	Valor Alocado	Valor Alocado
IDKA 2	28.705.639,67	8,06%
IMAB	34.688.960,38	9,74%
IMAB-5	63.301.791,71	17,77%
IMAB-5+	9.495.202,70	2,67%
IMA Geral Ex	5.685.522,61	1,60%
IRF-M	36.949.018,11	10,37%
IRF-M1	89.284.687,79	25,07%
IRF-M1+	15.431.886,07	4,33%
IBX-50	24.380.560,89	6,84%
RF Multimercados	46.653.948,53	13,10%
FIDC	1.596.286,71	0,45%
Conta Corrente	7.704,21	0,00%
Total	356.181.209,38	100,00%

Evolução do Patrimônio Líquido

Apesar da grande perda do patrimônio ocorrida em março, devido à crise econômica promovida pelo COVID-19, o patrimônio líquido do instituto teve um crescimento no ano de R\$ 48 Milhões.

Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes

CNPJ: 04.811.561/0001-21



Mês	Patrimônio Líquido
Dez 19	308.079.760,81
Jan	316.030.620,48
Fev	318.943.360,07
Mar	307.494.505,78
Abr	315.114.380,21
Mai	327.358.799,22
Jun	339.079.954,98
Jul	351.842.098,24
Ago	353.518.069,04
Set	356.181.209,38
Out	
Nov	
Dez	

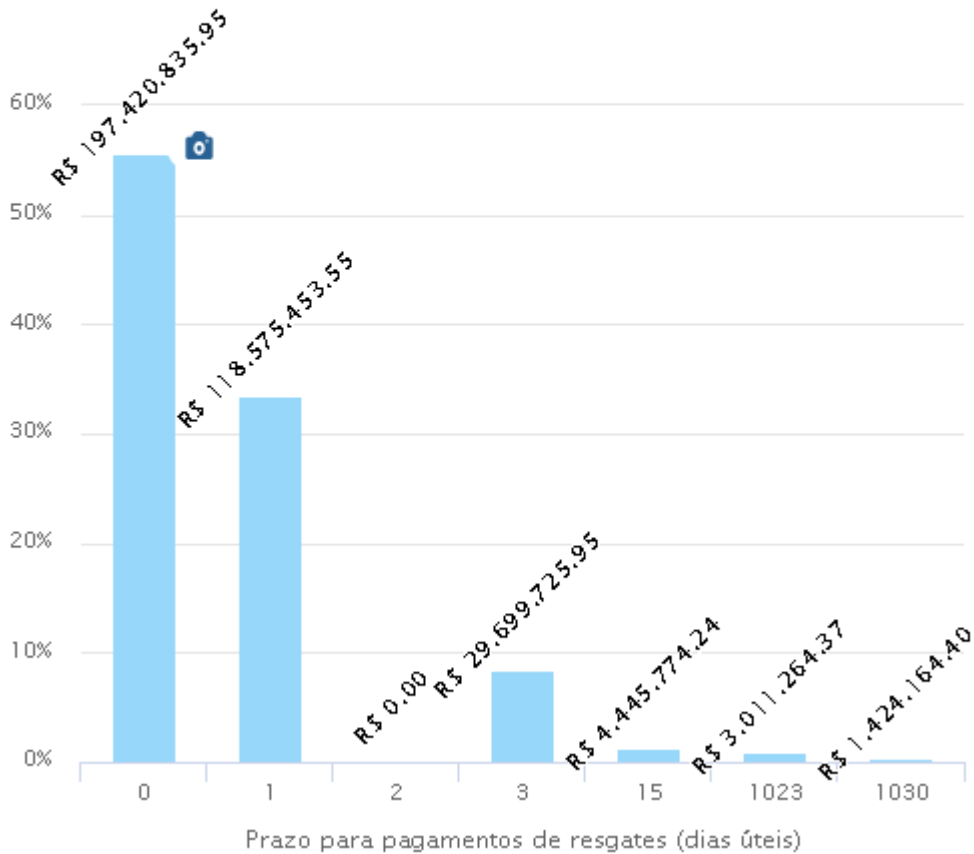
Liquidez da Carteira

No quesito liquidez, ou seja, a velocidade na qual podemos resgatar os recursos dos fundos e transferir para a conta corrente, temos a liquidez de 3 dias para ter em conta corrente 97% dos recursos do instituto o que corresponde a R\$ 345,7 milhões.

LIQUIDEZ

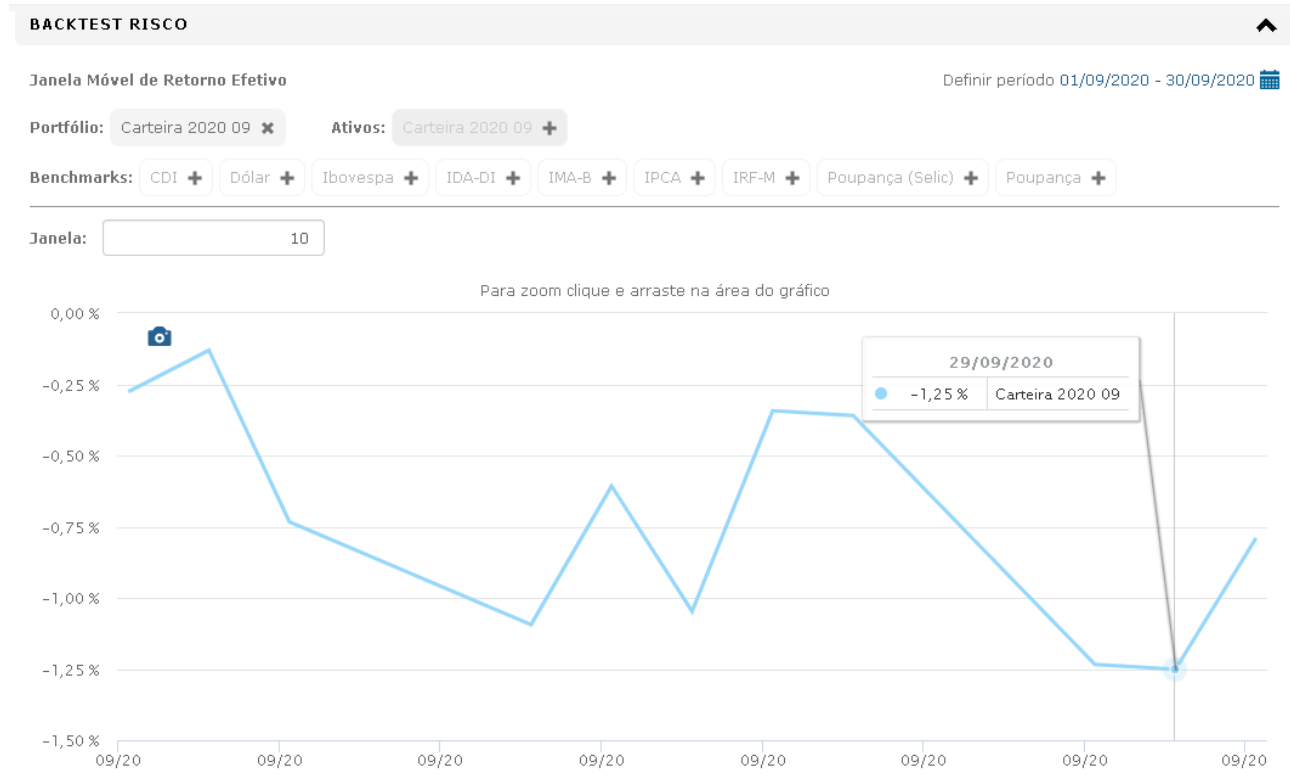
Portfólio: Carteira 2020 09 ✕

Carteira 2020 09



Análise de Risco da Carteira

No gráfico Backtest de Risco, observamos a volatilidade da carteira ao longo do mês em questão, com destaque para o dia 29 de setembro no qual atingiu -1,2%.



Value at Risk e Índice de Sharpe

O Value at Risk (**VaR**) calcula a perda máxima esperada do ativo em um determinado horizonte de tempo e atrelada a um determinado intervalo de confiança (90%, 95% ou 99%). O índice de Sharpe é uma maneira de examinar o desempenho de um investimento ajustando o seu risco. O índice mede o excesso de retorno por unidade de desvio padrão em um ativo de investimento, no mês corrente foi de -2,48% com VaR de 2,11%.

Risco X Retorno de 01/09/2020 até 30/09/2020 (diária)

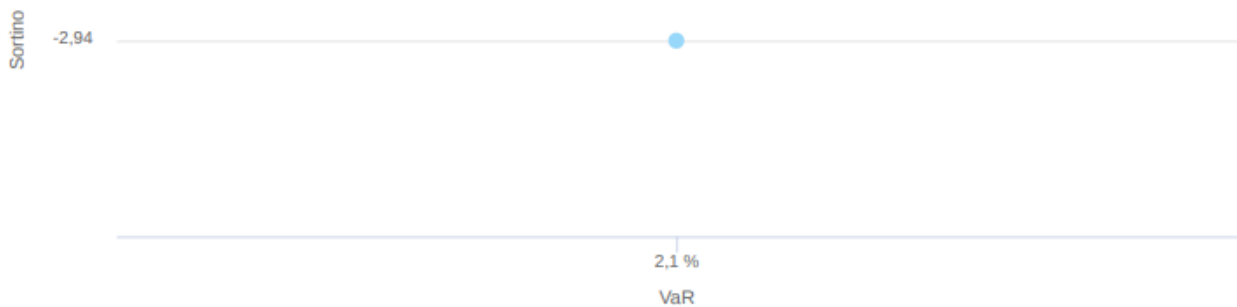


Ativo	Sharpe	VaR
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	-2,48	2,11 %

Índice de Sortino

O Índice de Sortino compara a rentabilidade e volatilidade do ativo, calculando o desvio padrão dos retornos negativos do ativo (ao invés do desvio padrão convencional). A ideia do cálculo é "ignorar" os desvios positivos, pois eles são bons para a carteira na medida em que geram lucro, no mês corrente foi de -2,94% com VaR de 2,11%.

Risco X Retorno de 01/09/2020 até 30/09/2020 (diária)



Ativo	Sortino	VaR
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	-2,94	2,11 %

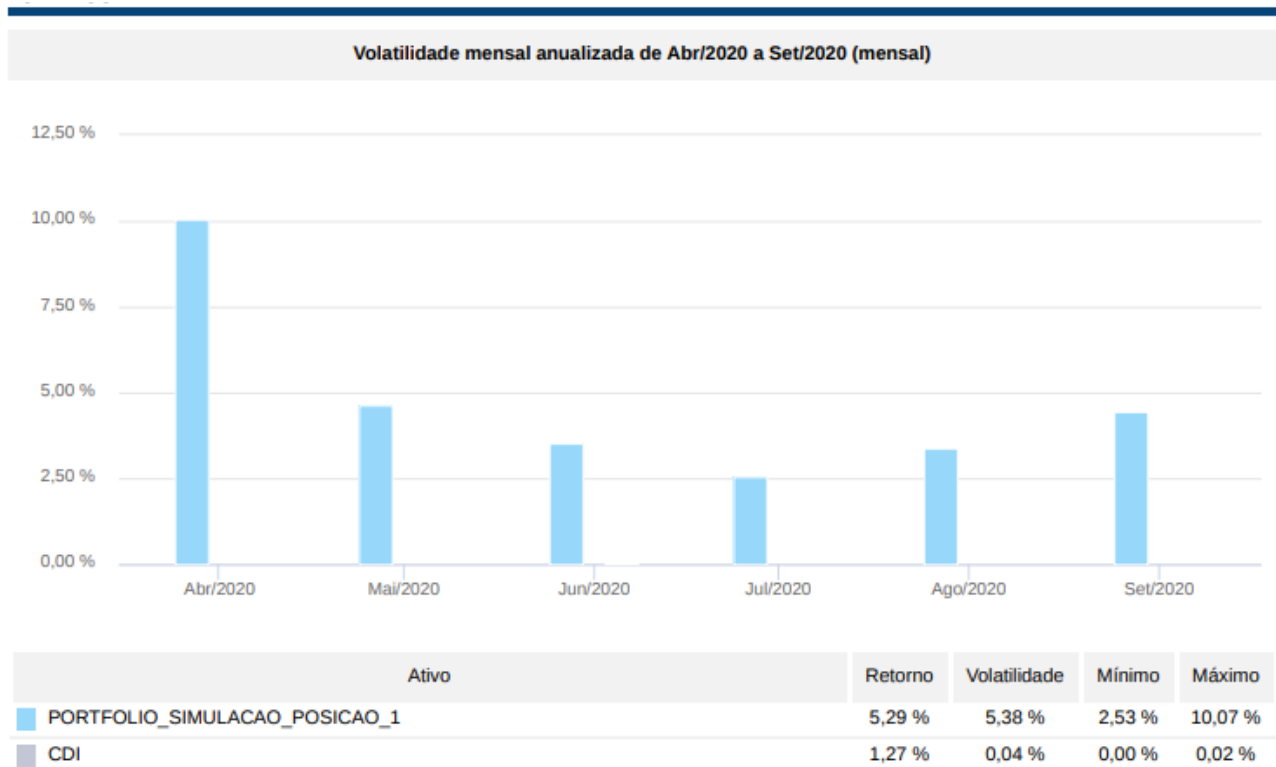
Drawdown

O Drawdown é um conceito importante para medir o risco histórico do ativo, mensurando a queda (valor mais baixo) em relação ao seu pico (valor mais alto).



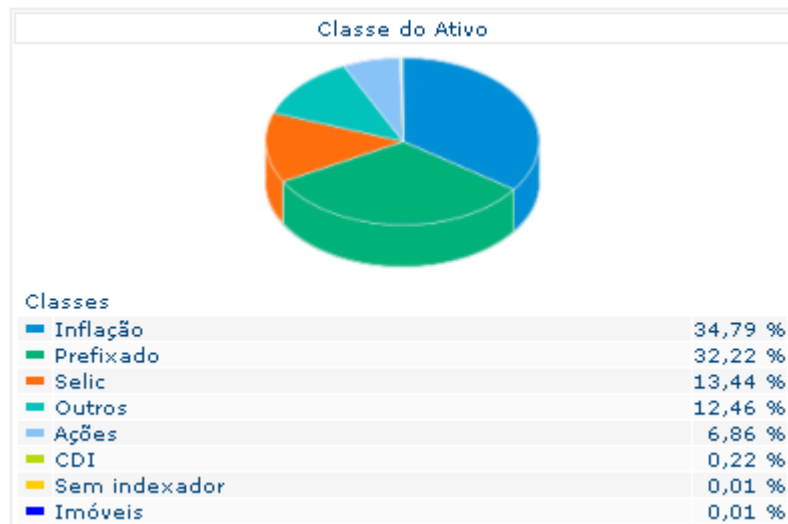
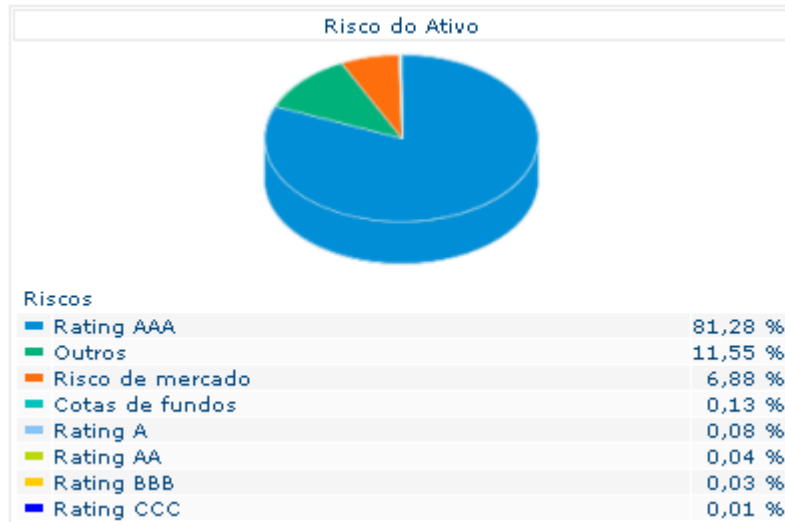
Volatilidade

A Volatilidade é uma medida estatística que aponta a frequência e a intensidade das oscilações no preço de um ativo, em um determinado período.



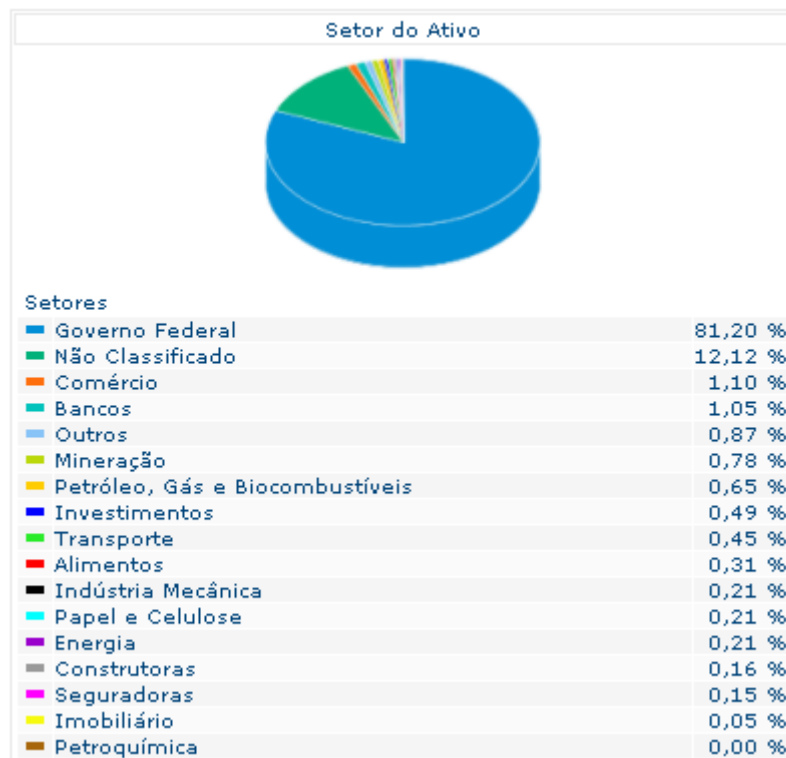
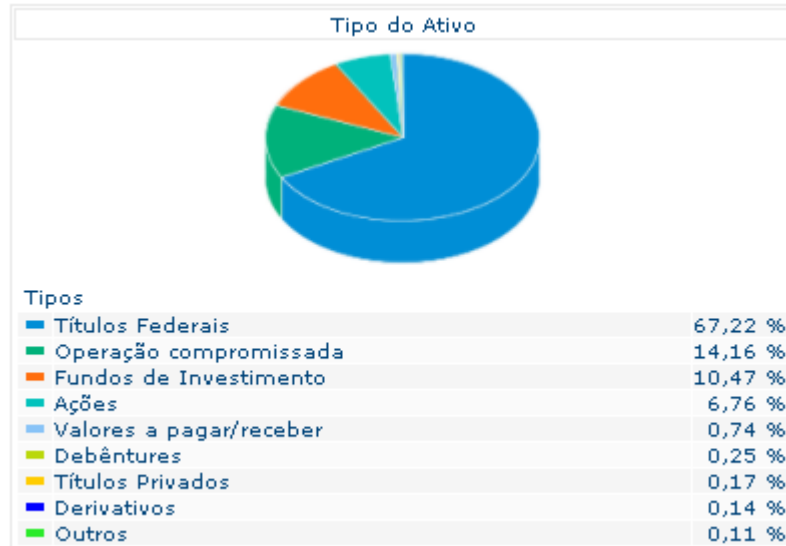
Rating

Abaixo temos o risco da carteira classificada pelo rating, sendo que 81% tem classificação “AAA”



Tipo do Ativo

Nos gráficos abaixo temos a distribuição das aplicações por tipo e setor dos ativos em carteira.



Retornos dos Fundos

Nas tabelas abaixo, temos os resumos dos fundos e seus retornos.

:: PORTFÓLIO E ATIVOS

30/09/2020

Resumo										01/09/2020 a 30/09/2020
Nome	Retorno (%)				PL Médio	Aplicação Mínima	Início do Fundo	Taxa de Administração	Valor (R\$)	
	Mês	Ano	06 meses	12 meses						
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	-0,77	-	5,39	-	-	-	-	-	-	370.033.816,42
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,75	1,86	3,07	3,70	R\$ 10.776.370.782,10	R\$ 1.000.000,00	31/08/2016	0,30%	-	3.361.715,28
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,88	-	2,85	-	R\$ 1.997.106.761,38	R\$ 10.000,00	16/03/2020	0,30%	-	2.122.604,42
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,11	4,55	5,24	7,28	R\$ 6.738.703.393,15	R\$ 10.000,00	28/04/2011	0,20%	-	30.083.891,24
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	-0,15	4,30	4,93	6,95	R\$ 4.354.911.124,95	R\$ 1.000,00	17/12/1999	0,20%	-	40.618.515,75
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,57	-1,05	5,82	1,71	R\$ 1.424.934.211,54	R\$ 10.000,00	09/03/2006	0,30%	-	3.807.867,44
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,56	-0,93	5,77	1,83	R\$ 5.609.732.283,64	R\$ 10.000,00	24/07/2005	0,20%	-	9.323.878,07
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,79	1,64	2,79	3,52	R\$ 534.782.504,37	R\$ 1.000,00	20/04/2012	0,20%	-	5.843.077,31
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,04	2,83	1,43	4,17	R\$ 7.587.533.033,92	R\$ 1.000,00	08/12/2009	0,10%	-	65.503.994,19
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,66	4,32	2,90	6,21	R\$ 5.035.466.430,90	R\$ 10.000,00	08/12/2004	0,20%	-	34.195.305,35
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,19	2,64	3,41	5,12	R\$ 239.244.272,58	R\$ 300.000,00	16/03/2015	0,20%	-	283.259,54
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	-1,61	-1,00	9,72	-	R\$ 141.258.283,86	R\$ 50.000,00	23/10/2019	1,50%	-	4.767.856,16
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	-0,50	4,53	3,18	6,41	R\$ 13.520.426.981,48	R\$ 1.000,00	04/11/2016	0,20%	-	38.608.704,21
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	-4,95	-18,85	30,59	-10,27	R\$ 989.893.917,62	R\$ 1.000,00	18/02/2008	0,70%	-	27.913.318,33
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,16	4,29	4,96	6,91	R\$ 16.817.555.728,51	R\$ 1.000,00	09/07/2010	0,20%	-	21.033.982,88
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-2,64	-4,82	6,56	-2,10	R\$ 1.818.863.747,06	R\$ 1.000,00	18/04/2012	0,20%	-	9.823.636,05
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,53	-1,00	5,84	1,68	R\$ 5.948.340.433,71	R\$ 1.000,00	08/03/2010	0,20%	-	22.650.514,58
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,13	2,97	1,57	4,34	R\$ 10.339.539.380,24	R\$ 1.000,00	28/05/2010	0,20%	-	25.510.801,07
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,98	5,16	3,70	7,33	R\$ 3.245.500.878,05	R\$ 1.000,00	11/05/2012	0,20%	-	16.327.807,18
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,61	4,41	3,01	6,31	R\$ 12.278.149.057,61	R\$ 1.000,00	16/08/2012	0,20%	-	4.376.146,86
MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,11	-5,29	-5,50	-3,44	R\$ 28.124.918,88	R\$ 1.000.000,00	30/03/2015	0,25%	-	2.852.974,76
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,01	-19,44	-3,54	-18,88	R\$ 67.874.609,35	R\$ 1.000.000,00	31/03/2016	0,35%	-	318.660,84
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-0,32	-34,60	-7,70	-33,21	R\$ 262.775.859,40	R\$ 1.000.000,00	30/11/2011	0,75%	-	-

:: PORTFÓLIO E ATIVOS

30/09/2020

Retorno Mensal (%)												
Nome	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	out/19
PORTFOLIO_SIMULACAO_POSICAO_1	-0,77	-0,59	1,84	1,47	1,84	1,43	-	-	-	-	-	-
% do IPCA	-120,00	-245,87	510,25	566,26	-484,77	-460,81	-	-	-	-	-	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,75	-0,89	1,77	0,95	1,07	0,91	-2,10	0,46	0,49	0,96	-0,94	1,80
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,88	-1,05	1,92	0,95	1,17	0,74	-	-	-	-	-	-
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,11	0,69	0,81	1,21	2,00	0,32	-1,66	0,63	0,38	1,15	0,21	1,24
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	-0,15	0,37	0,97	1,08	2,11	0,49	-1,79	0,65	0,56	1,19	-0,31	1,64
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,57	-1,79	4,39	2,03	1,54	1,22	-7,12	0,40	0,26	2,01	-2,49	3,34
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-1,56	-1,85	4,36	2,02	1,50	1,30	-6,98	0,44	0,26	1,97	-2,48	3,35
BB IMA-GERAL EX-C TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,79	-0,73	1,67	0,87	0,95	0,80	-2,01	0,43	0,48	0,89	-0,72	1,69
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,04	0,09	0,23	0,26	0,39	0,41	0,60	0,35	0,42	0,40	0,31	0,60
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,66	-0,80	1,13	0,77	1,38	1,07	-0,11	0,63	0,85	0,60	-0,47	1,68
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,19	0,47	0,32	0,99	1,25	0,14	-1,34	0,41	0,20	0,92	0,43	1,05
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	-1,61	-0,23	2,52	2,24	2,38	4,16	-7,92	-2,28	0,26	2,42	0,23	-
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	-0,50	-0,56	0,98	0,75	1,38	1,11	-0,13	0,62	0,82	0,59	-0,51	1,71
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	-4,95	-3,25	8,20	9,45	9,07	9,94	-30,83	-8,68	-1,61	7,09	1,04	2,19
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,16	0,39	0,97	1,10	2,11	0,47	-1,80	0,63	0,54	1,21	-0,34	1,64
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-2,64	-3,64	7,29	2,83	1,00	1,95	-10,91	0,29	-0,04	2,56	-4,16	4,65
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-1,53	-1,83	4,38	2,03	1,50	1,30	-7,10	0,44	0,25	1,99	-2,54	3,33
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,13	0,10	0,24	0,26	0,39	0,43	0,59	0,36	0,42	0,40	0,31	0,61
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,98	-1,18	1,50	1,02	1,89	1,44	-0,45	0,78	1,08	0,70	-0,85	2,22
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,61	-0,77	1,09	0,77	1,40	1,13	-0,11	0,63	0,84	0,61	-0,49	1,69
MULTINVEST INSTITUCIONAL IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,11	0,59	-0,26	-4,75	0,38	-1,59	-1,09	0,73	0,59	0,92	0,01	1,02
TOWER II IMA-B 5 FI RENDA FIXA	0,01	-2,29	0,62	-3,02	0,76	0,40	-16,59	0,09	0,03	0,35	-0,91	1,27
TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA	-0,32	-4,54	-0,04	-3,09	-0,10	0,23	-26,51	-3,91	0,34	2,06	-0,64	0,73
CDI	0,16	0,16	0,19	0,21	0,24	0,28	0,34	0,29	0,38	0,37	0,38	0,48
Dólar	3,10	5,15	-4,98	0,92	-0,01	4,39	15,56	5,37	5,92	-4,58	5,49	-3,85
Euro	1,13	6,30	-0,03	2,08	1,61	3,61	15,86	4,46	4,44	-2,76	4,30	-1,66
Ibovespa	-4,80	-3,44	8,27	8,76	8,57	10,25	-29,90	-8,43	-1,63	6,85	0,95	2,36
IBX	-4,58	-3,38	8,41	8,97	8,52	10,27	-30,09	-8,22	-1,25	7,27	0,97	2,20
IGP-M	4,34	2,74	2,23	1,56	0,28	0,80	1,24	-0,04	0,48	2,09	0,30	0,68

Resumo

No mercado de renda fixa, apesar do COPOM novamente dovish em setembro, seguimos com a leitura de manutenção da taxa SELIC em 2,00%. Esperamos assim, que a SELIC encerre 2020 em 2,00% e inicie o movimento de alta levando os juros a 3% em 2021 e 5% em 2022. Entretanto, não podemos negar que o risco para concretização do nosso cenário base aumentou nos últimos meses, em função das incertezas com relação às contas públicas brasileiras, e a retomada mais forte da atividade e inflação alta no atacado. Do ponto de vista prospectivo, estamos mais cautelosos na tomada de risco em juros locais e nossas posições ativas continuarão refletindo uma visão menos desinflacionaria.

No mercado de renda variável é importante separarmos as janelas de tempo. Nossa visão de longo prazo para o mercado de ações não mudou, mesmo diante de um mercado mais bearish no curto prazo. No entanto, para esta janela mais curta, esperamos que a bolsa brasileira siga mais lateralizada. No cenário internacional os principais eventos que podem impactar os preços dos ativos no radar são: a aproximação das eleições americanas em novembro, e o aumento do número de casos de contaminados por COVID-19, especialmente na Europa. Já no âmbito doméstico, temos o aumento das preocupações em relação a trajetória fiscal brasileira, que depende do avanço das agendas de reformas estruturais para que a dívida bruta possa voltar a cair nos próximos anos. (Fonte: Caixa/Gescon)

Carlos Bahia

Gerente de Investimentos

JaboatãoPrev

Fontes: Banco do Brasil, Brasil Plural, Caixa Econômica, Comparador de Ativos, CVM Web, Genial Investimentos, Infomoney, Investing, IBGE, Multinvest, RJI Gestora, O Estadão e The Wall Street Journal. ANBIMA